

## ESTUDOS DE COORTE - exercício

Prof. Francisco Baptista

Em uma população de 280 animais, 180 estavam expostos a determinado fator de risco para certa doença. A população foi acompanhada por algum tempo e registrada a ocorrência dessa doença. Os dados estão expostos na tabela abaixo. Pretendeu-se estabelecer associação entre o fator de risco e doença e determinar a importância da remoção desse fator no grupo de expostos e na população.

Doença	Expostos	Não expostos
Presente	a=80	b=10
Ausente	c=100	d=90
	180	100

Valores conhecidos inicialmente

$$\text{Incidência da doença nos expostos} = \frac{a}{a+c} = \frac{80}{180} = 0,444 = 44,4\%$$

$$\text{Incidência da doença nos não expostos} = \frac{b}{b+d} = \frac{10}{100} = 0,10 = 10\%$$

$RR = \frac{44,4}{10} = 4,4$  (O risco de adoecer nos expostos é 4,4 vezes maior – Possível relação causal.)

RA =  $44,4 - 10 = 34,4\%$  (quantidade da doença no grupo exposto que deixaria de existir se dele fosse retirado o fator de risco. É o risco em excesso nesse grupo).

$FEE = \frac{44,4 - 10}{44,4} = 77,48\%$  (Proporção da doença no grupo exposto devida ao fator de risco. Por outras palavras, da quantidade de doença no grupo exposto, 77,48% se deve à presença nele do fator de risco, supondo-se existir relação causal).

$RAp = \frac{90}{280} - \frac{10}{100} = 32,1 - 10 = 22,1\%$  (Quantidade da doença que deixaria de existir na população se dela fosse retirado o fator de risco).

$FEp = \frac{32,1 - 10}{32,1} = 68,8\%$  (Proporção da doença na população devida ao fator de risco. Por outras palavras, da quantidade de doença na população, 68,8% se deve à presença nela do fator de risco, supondo-se existir relação causal).

**Nota:** Ver texto sobre Estudos de coorte. Proceder de igual forma para os outros tipos de estudos epidemiológicos, simulando situações por atribuição de valores às letras nas tabelas de contingência apresentadas nos respectivos textos.